

Nota de Intenções – Vitorino Silva

Ouvir e dar voz aos milhares de cidadãos anónimos que todos os dias contribuem com o seu trabalho, com os seus impostos e com o seu consumo para a sustentabilidade da sociedade portuguesa, europeia e mundial

- Escutar e negociar com empresários, proprietários e investidores no sentido de melhorar e respeitar esforço individual e colectivo
- Aprender com o conhecimento académico e pratico dos vários agentes económicos e sociais
- Limitar os excessos da actividade bancária e financeira
- Limitar o poder da indústria do armamento
- Promover a igualdade e justiça entre direitos e deveres contributivos e salariais
- Moderar os privilégios dos cargos públicos quando excessivos ou desnecessários
- Defender o sistema nacional de saúde
- Defender o sistema publico de educação
- Defender o sistema das forças de segurança pública
- Defender o sistema de transportes públicos
- Defender a liberdade de informação
- Defender a paridade entre sexos no mundo laborai
- Combater o bullying infantil e juvenil , com profissionais e valores de solidariedade e integração
- Defender o convívio e respeito intergeracional
- Defender o acesso à justiça para todos
- Defender a separação e a independência efectiva dos poderes político, económico e judicial. Uma sociedade livre e justa não pode ter a justiça dependente do poder politicos sistemas sociais públicos não podem estar sujeitos ao interesse privados e enriquecimento de grupos económicos
- Defender e garantir que os direitos, liberdades e garantias constitucionais sejam efectivos para todos de igual de modo e que não sejam atropeladas ou inviabilizados pelo excesso legislativo, receio de represálias ou iliteracia

O ser humano e o meio ambiente precisam de equilíbrio, acreditamos que em termos económicos e ecológicos há um limite que já foi ultrapassado o objetivo final do R.I.R é tentar contribuir para uma sociedade e um planeta mais solidários em que os excessos serão apenas sinais autorreguladores e não objetivos ou metas a atingir.

Acreditamos em soluções positivas, participadas e mais consensuais.

Aprendemos com o passado, vivemos no presente e sabemos que é impossível travar o futuro.

Queremos Reagir, Incluir e Reciclar